

3ª Conferência sobre Doenças da Retina e Reabilitação Visual - O Mundo da Baixa Visão

A baixa visão: apresentação e conceito

Manuel Oliveira e Carla Costa Lança
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Deficiência visual

- É um problema de saúde mundial que afeta 285 milhões de pessoas, 39 milhões apresentam cegueira e 246 milhões apresentam baixa visão (OMS, 2012).
- 65 % das pessoas com baixa visão e 82% das pessoas cegas das pessoas apresentam mais de 50 anos de idade.
- Estima-se que cerca de 80% dos casos sejam preveníveis ou tratáveis.

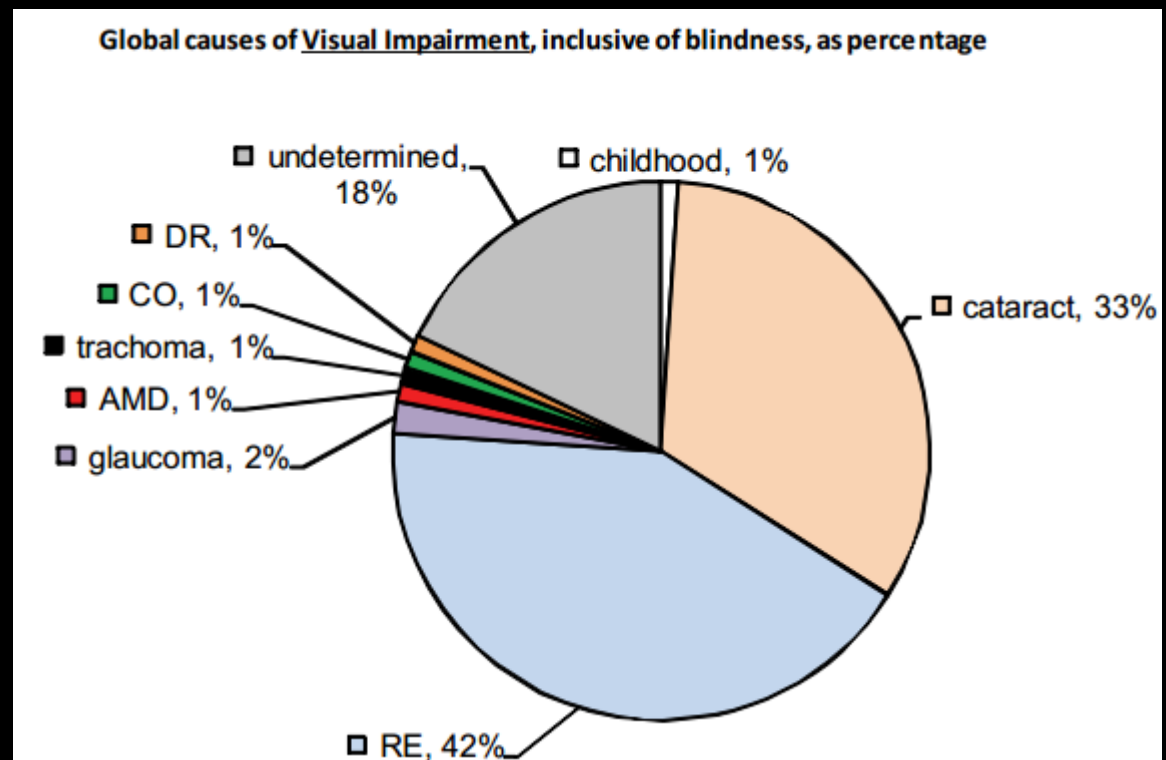
Deficiência visual

		Blindness	Low vision	Visual Impairment
WHO Region	Total population (millions)	No. in millions (percentage)	No. in millions (percentage)	No. in millions (percentage)
Afr	804.9 (11.9)	5.888 (15)	20.407 (8.3)	26.295 (9.2)
Amr	915.4 (13.6)	3.211(8)	23.401 (9.5)	26.612 (9.3)
Eastern Mediterranean Region	580.2 (8.6)	4.918 (12.5)	18.581 (7.6)	23.499 (8.2)
Eur	889.2 (13.2)	2.713 (7)	25.502 (10.4)	28.215 (9.9)
Sear (India excluded)	579.1 (8.6)	3.974 (10.1)	23.938 (9.7)	27.913 (9.8)
Wpr (China excluded)	442.3 (6.6)	2.338 (6)	12.386 (5)	14.724 (5.2)
India	1181.4 (17.5)	8.075 (20.5)	54.544 (22.2)	62.619 (21.9)
China	1344.9 (20)	8.248 (20.9)	67.264 (27.3)	75.512 (26.5)
World	6737.5 (100)	39.365 (100)	246.024 (100)	285.389 (100)

Deficiência visual: causas

- As causas mais importantes incluem os erros refrativos (42%) e as cataratas (33%).

- Outras causas incluem o glaucoma (2%), a DMLI, tracoma e opacidades corneanas.



Cegueira: causas

- Estima-se que em 2002 a retinopatia diabética tenha contribuído com 5% dos casos de cegueira mundiais, representado cerca de 5 milhões de pessoas.

Deficiência visual em Portugal

- 200.000 pessoas apresentam hipertensão ocular, das quais 1/3 sofre de glaucoma;
- 6.000 pessoas apresentam cegueira irreversível por glaucoma (esta doença pode ser prevenida através de assistência oftalmológica adequada);
- 35.000 pessoas sofrem de baixa de visão: doenças da retina e da coróideia, nomeadamente DMLI, que afetará 5% das pessoas com mais de 55 anos e uma em cada 10 pessoas com mais de 65 anos;

Deficiência visual em Portugal

- 15.000 diabéticos estarão em risco de cegar por retinopatia e maculopatia diabética (pode ser prevenida ou tratada, através de fotocoagulação da retina por laser e/ou por vitrectomia);

Deficiência visual: história

- Os termos usados para denominar as alterações visuais situavam-se entre o que se considerava **visão normal** e ausência da **função visual** ou cegueira (Virgili & Acosta, 2008).
- **BAIXA VISÃO** era definida como:
 - “ alteração do funcionamento visual, mesmo após a correção refrativa e tratamento, em que a acuidade visual se situa entre 3/10 e a percepção de luz, ou a presença de um campo visual menor que 10° (*Study group on the Prevention of Blindness* da OMS, 1972).”

Deficiência visual: história

- Nestas condições existia a capacidade de utilizar a visão para planejar e executar uma determinada tarefa (WHO - *International Agency for the Prevention of Blindness*; 2005).
- Esta definição acabou por ser considerada insuficiente sendo revista através do relatório *Development of Standards for characterization of vision loss and visual functioning* (WHO, 2010).
- A definição das categorias de deficiência visual baseia-se na visão melhor corrigida mas, faltam determinados aspetos na categorização da cegueira.

Propostas de alteração OMS para 11ª revisão da CID em 2015

- há inconsistências na categorização diagnóstica nas subcategorias H54 da Classificação Internacional de Doenças 10 (CID 10) e,
- as ametropias não são assumidas como causas relevantes de deficiência visual.

Propostas de alteração OMS para 11ª revisão da CID em 2015

- Excluir termo **BAIXA VISÃO**: usar os termos **deficiência visual moderada** (AV inferior a 6/18 e maior que 6/60) e **deficiência visual severa** (AV inferior a 6/60 e maior que 3/60).
- O termo deficiência visual deverá representar as categorias 1, 2 ou 3.
- O modelo conceitual baseia-se na descrição de categorias de severidade da deficiência visual conforme a tabela seguinte (WHO, 2010).

Categories: visual impairment

Acuidade visual (AV) de longe		
Category	AV menor que:	AV igual ou maior que:
0: Deficiência visual leve ou sem deficiência	Não se aplica	6/18 3/10 (0.3) 20/60
1: Deficiência visual moderada	6/18 3/10(0.3) 20/60	6/60 1/10 (0.1) 20/200
2: Deficiência visual severa	6/60 1/10 (0.1) 20/200	3/60 1/20 20/400
3: Cegueira	3/60 1/20 (0.05) ou campo visual inferior a 10° no melhor olho 20/400	1/60 (conta dedos a 1 metro) 1/50 (0.02) 5/300 (20/1200)
4: Cegueira	1/60 (conta dedos a 1 metro) 1/50 (0.02) 5/300 (20/1200)	Percepção de luz
5: Cegueira	Sem percepção de luz	
9	Indeterminado ou não especificado	

ESTESL:

Área Científica de Ortóptica

- Ano de 2010: 44 indivíduos (idade = 76.7 ± 9.32).

- Destes, 67.5 % possuíam alterações refrativas não corrigidas.

Tipo de melhoria	%
Não melhora	32.5
Melhora 1 linha	25.0
Melhora 2 linhas	20.0
Melhora 3 linhas	12.5
Melhora 4 linhas	5.0
Melhora 6 linhas	5.0

- Ano de 2013: 64 indivíduos (idade = 69 ± 9.43).
- Destes, 43.5 % apresentavam um exame visual alterado devido a uma desatualização da correção óptica.

ESTESL:

Área Científica de Ortóptica

- Uma elevada percentagem de indivíduos com idade ≥ 55 anos apresentam alterações da função visual (entre 80 a 90%).
- A baixa de acuidade visual moderada entre [3/10;6/10] predomina.
- A maioria das baixas de acuidade visual são de origem refrativa (deficiência visual reversível).
- Os idosos não são observados em consultas da especialidade de Oftalmologia com a regularidade e na maioria dos casos não foram avaliados há três ou mais anos.

Deficiência visual

A prevalência de deficiência visual tem vindo a diminuir desde 1990 porque (OMS):

- Os governos estabeleceram programas nacionais de prevenção e controlo da deficiência visual;
- Os serviços de saúde melhoram aumentando a sua qualidade e a interligação entre cuidados de saúde primários e secundários.
- Campanhas de prevenção e parcerias internacionais fortaleceram a ligação entre o setor privado e as sociedades civis.

Deficiência visual

- **No entanto, em Portugal:**
 - É necessária intervenção em saúde pública, através de ações de saúde preventivas e programas de rastreio adequados.
 - Muitos indivíduos podem melhorar a função visual através da atualização da correção óptica.
 - Nas situações de perda irreversível importa desenvolver programas de reabilitação adequados fim de proporcionar uma maior autonomia e melhor qualidade de vida.

3ª Conferência sobre Doenças da Retina e Reabilitação Visual - O Mundo da Baixa Visão

A baixa visão: apresentação e conceito

Manuel Oliveira e Carla Costa Lança
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa